

Política de Gestão de Risco

Focus Assessoria em Investimentos Ltda.

Esse manual de Políticas de Gestão de Risco tem como objetivo definir os procedimentos necessários à identificação e ao acompanhamento da exposição aos riscos inerentes ao modelo de negócio da **FOCUS ASSESSORIA EM INVESTIMENTOS Ltda.**

1. Introdução

A Focusinvest foi fundada em 1999 por profissionais com mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro e em gestão de investimentos em renda variável. É uma gestora de recursos independente, não vinculada a qualquer instituição financeira, cujo passivo deriva de um seleto grupo de investidores (*family and friends*). A Focus não possui área comercial voltada para captação de clientes.

A filosofia de investimentos e o principal foco é ser uma gestora de fundos de ações, *long only* com estratégia de investimento *value investing*. Para isso, utiliza sistema próprio de análise de ações, totalmente baseada em critérios fundamentalistas e no profundo conhecimento das empresas avaliadas.

2. Risco de Mercado

O valor dos ativos está sujeito às variações e condições dos mercados, que são afetados principalmente pelas condições políticas e econômicas nacionais e internacionais.

Considerando a filosofia de investimento e o conhecimento profundo das empresas avaliadas anterior ao processo de investimento, a Focus não utiliza métricas de cálculo e verificação de risco de mercado (VaR, stress testing, etc) para gestão ativa do fundo. A volatilidade do preço dos ativos e mecanismos de stop loss não são usados na tomada de decisão.

Entretanto, para análise gerencial e acompanhamento, a Focus recebe diariamente da Administradora (Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A) um relatório de risco com base nos controles de Value at Risk (VaR) e Stress Testing.

3. Risco de Liquidez

Os riscos de liquidez caracterizam-se primordialmente, mas não se limitam, à baixa ou mesmo inexistente demanda ou negociabilidade dos ativos das carteiras dos Fundos.

O Gerenciamento de Risco de Liquidez apresenta políticas internas próprias que possibilitam o gerenciamento da liquidez dos ativos componentes das carteiras dos Fundos, levando em consideração a política de investimento de cada Fundo, prazo de resgate e a estrutura de passivo.

A metodologia aplicada na administração do Risco de Liquidez das carteiras geridas pela Focus Assessoria em Investimentos LTDA está descrito no Manual de Gerenciamento de Risco de Liquidez.

A qualidade e controle do passivo da Focus Assessoria em Investimentos são determinantes para as regras de liquidez das carteiras dos Fundos. Tais medidas são feitas através das movimentações (aplicações e resgates) sobre o patrimônio líquido médio anual de cada Fundo nos últimos 3 anos.

No caso dos fundos de ações, a liquidez está representada pela carteira de ações, cuja liquidação ocorre em 3 dias e pelas cotas de fundos de investimento cujo prazo de resgate é igual ou inferior ao do Fundo. Os investimentos em cotas de fundo de investimentos com prazo superior à do resgate do fundo, deverão estar dentro do limite estabelecido no Manual de liquidez para cada fundo específico.

No caso do fundo multimercado, a liquidez esta representada nas cotas de fundo com liquidez igual a do próprio fundo.

3.1. Variáveis utilizadas

A medida utilizada para mensurar o risco de liquidez será o número de dias necessários para liquidar certa posição. Dessa forma, segue a gestão de liquidez para esses ativos.

3.1.1. Ações Negociadas em Bolsas de Valores:

A definição de liquidez de uma ação está relacionada ao tempo em que essa ação se transforma em dinheiro. Utilizamos como critério de liquidez o volume médio que determinada ação negociou nos últimos 20 dias, considerando que faríamos 30% desse volume. As fontes de informação são retiradas dos sistemas: Valor Pró e Economática;

3.1.2. Cotas de Fundos de Investimento:

Nas aplicações em fundos de investimento deverão ser observados as regras e prazos de resgate mencionados no regulamento destes Fundos;

4. Risco de Concentração

A eventual concentração de investimentos em determinados ativos pode aumentar a exposição da carteira dos Fundos aos demais riscos mencionados acima.

Por regulamento, não aplicamos nenhum limite de exposição a determinado ativo. Entretanto, todas as posições são discutidas semanalmente no comitê de investimento para avaliação de seus riscos.

5. Risco de Contraparte

Os ativos investidos pela gestora são negociados na BMF&FBovespa, possuindo risco de contraparte praticamente nulo.

No investimento em cotas de fundos de investimento, o risco de contraparte é o custodiante desses fundos e para isso fazemos uma análise criteriosa dos custodiantes antes do investimento.

No investimento em renda fixa (caixa do fundo), utiliza-se o fundo de zeragem do administrador (apenas títulos públicos).

6. Risco Operacional

Definição de Risco Operacional: “Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos” (BCB – Resolução 3.380)

O modelo utilizado no gerenciamento deste risco está estruturado em três pilares: Avaliação Qualitativa, Avaliação Quantitativa e Monitoramento, baseado nos processos internos desenhados para cada área.

A gestão do risco operacional é feita pelo Compliance Officer. A metodologia segue os seguintes princípios:

- Identificação e avaliação dos riscos operacionais e dos controles dos processos;
- Auxílio aos colaboradores na definição de estratégias para gerenciamento dos riscos operacionais;
- Monitoramento da execução dos planos de ação de melhorias dos controles dos processos;
- Auto-avaliação periódica dos riscos e controles;
- Implementação dos controles e dos planos de ação para a melhoria dos mesmos

Além dos riscos associados às funções e processos específicos, são identificados riscos sistêmicos e cenários gerais de falhas de infraestrutura, determinando-se planos de contingência. Existem planos de contingência em caso de indisponibilidade de acesso às instalações físicas do escritório (ex. incêndio, etc).

- 1-) Gravação diária de backup do servidor existente no escritório;
- 2-) Arquivamento das fitas de back up em local diferente do local onde se encontra o servidor;
- 3-) Manutenção de equipamento apropriado em local externo para eventual uso;
- 4-) Manutenção de sistemas de informação e cotação nestes locais externos;

7. Risco de Crédito

A filosofia de investimento não permite a compra de crédito privado. Por esse motivo, a Focus não verifica o risco de crédito dos ativos investidos.